

09/Janeiro/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O IBGE divulga o Índice de preços, **IPCA**: identifica as variações nos gastos das famílias que ganham de 1 a 40 salários mínimos nas principais regiões metropolitanas brasileiras (Vide notícia abaixo);
- Sai o **SINAPI: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil**, feito a partir do levantamento dos custos (material e mão de obra) da construção civil no setor habitação (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Estados Unidos: Employment Situation**: divulgação nos EUA dos indicadores de Taxa de Desemprego, Remuneração por Hora Trabalhada, Horas Trabalhadas por Semana e Números de Postos de Trabalho Criados. **Wholesale Trade**: divulgação dos Estoques no Atacado nos EUA;
- **Canadá**: Sai a Taxa de desemprego e o Índice de moradias;
- **Alemanha**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **França**: Sai a Balança comercial (exportações e importações) e a Produção industrial francesa (Mensal);
- **Espanha**: Sai a Produção industrial (Anual);
- **Suíça**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Itália**: Sai o Déficit Público italiano;
- **Noruega**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Portugal**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **México**: Sai a Produção industrial mexicana (Mensal e Anual).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Bovespa é contratada para gerir garantias financeiras de projetos de PCHs

Fonte: ABRAPCH

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou a contratação da BM&F Bovespa para gerir garantias financeiras relativas a projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), do estudo de inventário hidrelétrico à construção dos empreendimentos. No contrato, prevê-se que a Bovespa faça a gestão das garantias financeiras recebidas pela Aneel nos processos de estudo de inventário hidroelétrico de bacias hidrográficas, elaboração de projeto básico e construção de PCHs e também usinas hidrelétricas com até 50 megawatts (MW). Ainda estão contempladas as decorrentes da implantação das instalações do serviço público de transmissão. A remuneração da BM&F Bovespa será por cobrança de taxa de registro e administração da garantia, correspondente a 0,3% do valor da garantia apresentada, independente do prazo de validade do instrumento.



### ✓ **Leilão de energia para julho de 2015**

Fonte: Agência Brasil

O Ministério de Minas e Energia publicou no Diário Oficial da União, portaria que estabelece as diretrizes para a realização de um leilão de energia marcado para o dia 24 de julho de 2015. O início de suprimento está previsto para janeiro de 2018 para todas as fontes de energia. No leilão serão negociados contratos de comercialização no ambiente regulado na modalidade por quantidade de energia elétrica para empreendimentos hidrelétricos, com prazo de suprimento de 30 anos. Também serão negociados contratos por disponibilidade para empreendimentos de geração a partir de fontes termelétricas a gás natural e para empreendimentos a partir de fontes eólicas, com prazo de suprimento de 20 anos. O vencedor do leilão será o participante que oferecer o melhor preço para o lance, considerando a capacidade de escoamento de energia. O Operador Nacional do Sistema Elétrico e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) deverão publicar notas técnicas para a definição da capacidade de escoamento da rede de transmissão, que deverão ser utilizadas para a classificação dos lances no leilão. Os empreendedores interessados em vender energia no leilão deverão cadastrar os projetos na EPE até o dia 10 de fevereiro de 2015. Os agentes que quiserem contratar energia devem apresentar até o dia 15 de maio as declarações de necessidade para 2018.

### ✓ **Leilão de LTs se encerra hoje**

Fonte: Agência Canal Energia/Acende Brasil/ANEEL

O leilão de transmissão 07/2014 realizado hoje teve curta duração. Apenas 2 dos 4 lotes ofertados tiveram lances ofertados. O principal lote ficou com a Cymi Holdings. O "lote A" é composto por um complexo de linhas e subestações entre Bahia e Piauí. Os empreendimentos são necessários para permitir o aumento da oferta de energia elétrica gerada a partir de usinas eólicas. O maior deságio de 32,59% foi dado pela CPFL Geração pelo "lote I" formado pela subestação Morro Agudo, na área de concessão da distribuição do grupo CPFL Energia. Os "lotes F" e "J" não tiveram lances, apesar de terem empresas habilitadas. Antes do leilão, havia a aposta de que o "lote A" atrairia alguma disputa, o que acabou não acontecendo. O deságio do certame ficou em 4,58% sobre a RAP dos lotes licitados. A RAP final ficou em R\$ 155.437.680,00 sobre R\$ 162.894.469,00 da receita máxima estimada. A RAP de todos os lotes era de R\$ 204,330 milhões. Os lotes estão localizados nos estados de Goiás, Bahia, Piauí, Rondônia e São Paulo. Os investimentos previstos para os 4 lotes era de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão, com geração de 6.254 empregos diretos.

### ✓ **Preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial energy news

Os preços do petróleo têm manhã de queda em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 48.66, registrando um recuo da ordem de 0.27% em relação ao fechamento de quinta-feira (8). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 50.53 nesta sexta-feira, também registrando um declínio de 0.84% igualmente em relação ao fechamento de quinta-feira.

### ✓ **Máquina transforma dejetos em água potável e energia**

Fonte: ABRAPCH

A mais nova invenção, apresentada por Bill Gates, é uma máquina que transforma dejetos humanos em água e, ainda gera energia. O projeto é financiado pela Fundação Bill & Melinda Gates e sobrou para o próprio empresário provar o resultado. De acordo com os dados divulgados pelos criadores da "Janicki Bioenergy Omniprocessor", como foi batizada, a máquina tem capacidade de criar 86 mil litros de água por dia a partir de dejetos de 100 mil pessoas. Essa transformação é realizada por meio da extração do vapor de água de dejetos recolhidos do esgoto. Como consequência deste processo, ainda são gerados cerca de 250 quilowatts (kw) de eletricidade. Com o aparente sucesso, a invenção será levada para a cidade de Dakar, no Senegal, a fim de proporcionar água pura à população local.



### ✓ **BNDES reduz para 50% participação em financiamentos de energia**

Fonte: ABIMAQ/G1

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) reduziu para 50% o limite para a participação máxima do banco no financiamento de projetos de transmissão de energia que poderão ser licitados no leilão marcado para hoje. Para os leilões de transmissão do ano passado, o banco de fomento financiava até 90% do valor dos itens financiáveis para médias e grandes empresas e entes da administração pública; e até 70% para as demais empresas, Estados e Municípios. A remuneração do BNDES também foi elevada em 0,2 ponto percentual, para 1,2% ao ano. O custo financeiro é a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que sofreu elevação de 0,5 ponto percentual, para 5,5%. A remuneração de risco está mantida em até 2,87% ao ano, conforme o risco de crédito dos clientes. O BNDES informou ainda, em comunicado, que haverá possibilidade de conversão do sistema de amortização da dívida do BNDES de SAC (com prestações decrescentes) para Price (com padronização no valor das parcelas) quando houver emissão de debêntures de infraestrutura pela beneficiária do crédito. O valor do crédito do BNDES será dimensionado de acordo com o sistema SAC. O leilão de transmissão de energia terá 4 lotes de empreendimentos, no total de 905 quilômetros de linhas, com investimentos de cerca R\$ 1,7 bilhão. O mercado espera que os investidores sejam mais cautelosos nesse leilão, diante da maior percepção de risco, num cenário de taxa de retorno considerada apertada para novos investimentos. A Eletrobras, uma das principais investidoras do setor, já demonstrou cautela ao declarar que ficará de fora do leilão enquanto guarda fôlego para disputar projetos de maior interesse no futuro. Em dezembro, o BNDES anunciou uma nova política operacional, reduzindo a participação e a parcela financiada por meio da TJLP. O setor de infraestrutura é considerado prioritário para obtenção de financiamentos no banco de fomento.

### ✓ **SolarReserve leva tecnologia de energia solar para o Chile**

Fonte: Monitor Mercantil

A SolarReserve, a líder do setor em soluções integrais (24 horas por dia, 7 dias por semana) de energia solar de carga base e tecnologia solar térmica avançada anunciou a expansão de suas atividades no Chile com uma linha de 800 megawatts (MW) de projetos de energia solar em desenvolvimento, incluindo o projeto solar Copiapo. Utilizando a tecnologia solar térmica própria da SolarReserve para armazenamento de energia, o Copiapo será a 1ª unidade do seu tipo no Chile e será a maior planta de energia solar do mundo capaz de fornecer energia de carga base 24 horas por dia confiável, limpa, sem interrupção. A tecnologia do projeto será baseada no bem sucedido projeto *Crescent Dunes*, nos EUA, da SolarReserve, cuja construção está concluída, atualmente entrando em comissionamento. Em fase final de desenvolvimento, o projeto Copiapo será compreendido de 2 torres de energia solar térmica com capacidade de armazenamento, combinado com fotovoltaicos solares (PV). Este conceito híbrido vai maximizar a produção da unidade, fornecendo mais de 1.700 gigawatt-horas (GWh), anualmente, enquanto ao mesmo tempo oferece um preço de energia altamente competitivo. Produzirá até 260 MW de firme energia de carga base, o que é fundamental para o setor da mineração, operando em um fator de alta capacidade e percentual de disponibilidade igual ao de uma planta de energia acionada por carvão.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ **Dólar opera em queda**

Fonte: G1

O dólar opera em queda ante o real hoje, com investidores aguardando a divulgação do relatório de emprego dos Estados Unidos, às 11h30, importante dado sobre a saúde da maior economia do mundo. Às 11h20, a moeda dos EUA recuava 0,55%, a R\$ 2,6575 na venda, após cair 1,15% na véspera. Nesta manhã o BC dará continuidade às intervenções diárias ofertando até 2 mil *swaps* cambiais, que equivalem a venda futura de dólares, com vencimentos em 1º de setembro e 1º de dezembro de 2015. A autoridade monetária também fará mais tarde um



leilão de rolagem dos swaps que vencem em 2 de fevereiro, que equivalem a 10,405 bilhões de dólares, com oferta de até 10 mil contratos. Até agora, o BC já rolou cerca de 23% do lote total.

#### ✓ **Inflação fecha 2014 em 6,41%, abaixo do teto da meta**

**Fonte: IBGE/BC/G1**

Em 2014, os gastos relativos à habitação subiram 8,80%, depois de avançar 3,4% no ano anterior, influenciados pela energia elétrica, que ficou 17,06%, em média, mais cara. Em 2013, o valor da tarifa havia recuado 15,66%. Apesar de não terem registrado a maior taxa entre os grupos de gastos analisados, os alimentos exerceram o maior impacto no IPCA, subindo 8,03%, um pouco abaixo do índice de 2013. As carnes foram as grandes vilãs da inflação no ano passado, com alta de 22,21%. Outros alimentos subiram mais, no entanto, por terem peso menor no cálculo do IPCA, contribuíram menos com a alta. Esse é o caso do açaí (29,73%) e da cebola (23,61%). Comer fora de casa também ficou mais salgado para o brasileiro. Esse tipo de refeição sofreu aumento próximo de 10%. Os preços relativos a educação também subiram em 2014, 8,45%, influenciados diretamente pela alta de 8,87% dos cursos regulares e de 8,09% dos cursos diversos, como idioma e informática. Na sequência, aparecem as variações de despesas pessoais, 8,31%, pressionadas pelo aumento de 10% no serviço de empregadas domésticas. Também subiram mais os preços de hotéis (10,42%), manicure (9,73%), jogos lotéricos (9,05%), cabeleireiro (8,39%), cigarro (7,20%) e serviços bancários (6,32%). Com o aumento nos custos com planos de saúde (9,4%), o grupo saúde e cuidados pessoais fechou o ano em 6,97%. Os artigos de residência avançaram 5,49%, influenciados por eletrodomésticos (10,59%) e conserto de artigos de casa (10,01%). As menores variações no ano passado, entre todos os grupos, partiram de transportes (3,75%), vestuário (3,63%) e comunicação (-1,52%). Na comparação mensal, o IPCA passou de 0,51% em novembro para 0,78% em dezembro. As maiores influências para o aumento de preços no país partiram dos preços de transportes e de alimentos. No caso dos transportes, cuja variação chegou a 1,38% – a maior entre os grupos de gastos analisados pelo IBGE –, a alta foi fortemente influenciada pelo preço das passagens de avião, que subiram 42,53% em dezembro, período de férias escolares e festas de fim de ano. Salvador e Campo Grande viram as tarifas subirem mais do que em outros locais: 54,82%. Apesar desse resultado, no último mês do ano o aumento acumulado em 2014 foi de 7,79%. Além das passagens, outras pressões partiram do etanol (1,31%), do automóvel novo (0,69%), do ônibus intermunicipal (0,64%) e da gasolina (0,61%). Assim como visto no ano de 2014, os alimentos exerceram o mais forte impacto sobre o IPCA de dezembro, ainda que não tenham registrado a maior taxa. O avanço de 1,08% nos alimentos teve ajuda dos preços das carnes, que ficaram 3,73% mais caras, além da refeição fora de casa, cuja alta foi de 1,41%. A mistura mais tradicional da mesa do brasileiro também teve forte alta. Os feijões chegaram a subir 9,26%, em média, enquanto o arroz ficou mais caro em 1,81%. Também mostraram expansão de novembro para dezembro os preços de vestuário, 0,85%, e de despesas pessoais, 0,7%. Saúde e cuidados pessoais ficou em 0,47% e artigos de residência não registraram variação. Só subiram menos os preços relacionados à habitação (0,51%), educação (0,07%) e comunicação (0,00%). O Rio de Janeiro foi o estado onde a inflação mais pesou, com uma taxa de 7,70% em 2014, contra 6,16% no ano anterior.

#### ✓ **Inflação para famílias com renda até 5 salários (INPC) fica em 6,23% em 2014**

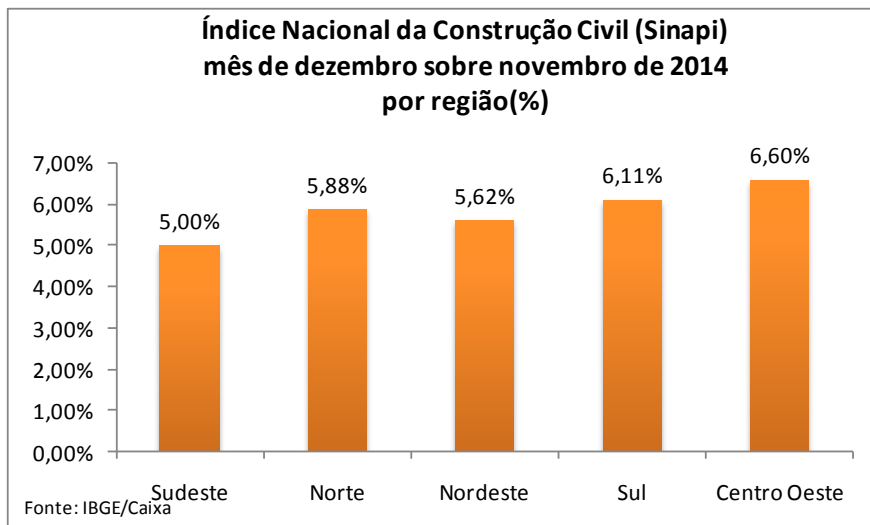
**Fonte: Brasil econômico**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda até cinco salários mínimos, ficou em 6,23% em 2014. A taxa é superior à observada pelo INPC em 2013 (5,56%), mas inferior à taxa de inflação oficial de 2014, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que ficou em 6,41%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os alimentos tiveram o maior impacto no INPC, com inflação de 7,8%, seguidos pelo grupo habitação, com alta de preços de 8,82%. Entre as capitais, as maiores inflações foram observadas no Rio de Janeiro (7,62%) e em Goiânia (7,47%). A menor taxa do INPC ficou com São Paulo (5,48%). Considerando-se apenas o mês de dezembro, a variação do INPC foi 0,62%, acima do resultado de novembro de 2014 (0,53%), mas abaixo da taxa de dezembro de 2013 (0,72%).



✓ **Índice Nacional da Construção Civil varia 0,65% em dezembro**

Fonte: IBGE



O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 0,65% em dezembro, o que significou uma aceleração de 0,45 ponto percentual em relação à taxa de 0,20% de novembro. Com isto, o ano de 2014 fechou em 6,20%. Os resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013. A parcela de materiais, com variação de 0,49%, comparada com o mês anterior (-0,07%), registrou aceleração de 0,56 ponto percentual. A mão de obra ficou em 0,84%, o que

significa um crescimento de 0,32 ponto percentual em comparação a novembro (0,52%). Por metro quadrado, o custo nacional passou de R\$ 907,43 (novembro) para R\$ 913,32 (dezembro), sendo R\$ 497,37 relativos às despesas com materiais e R\$ 415,95 com a mão de obra. Os resultados de 2014 apontam uma variação de 4,90% para os materiais. Já o acumulado da parcela do custo referente aos gastos com mão de obra registrou alta de 7,74%. Em 2013, a parcela dos materiais aumentou 4,48% e a mão de obra passou a custar 3,94% menos já que, naquele ano, incidiu a desoneração sobre a folha de pagamentos. Assim, por m<sup>2</sup>, as despesas com materiais chegaram a R\$ 497,37 em dezembro de 2014, enquanto que a parcela da mão de obra fechou o ano em R\$ 415,95. Quanto aos custos da construção, as regiões ficaram com os seguintes valores por metro quadrado: R\$ 922,27 (Norte); R\$ 851,61 (Nordeste); R\$ 954,31 (Sudeste); R\$ 927,22 (Sul) e R\$ 927,03 (Centro Oeste). Devido à pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente de acordo coletivo, Minas Gerais foi o estado que ficou com a maior taxa mensal, 3,75%. Rio Grande do Norte e Piauí, também captando acordo coletivo, apresentaram a segunda e terceira maiores taxas no mês, respectivamente 3,58% e 3,23%.

✓ **Metais básicos operam em queda**

Fonte: Isto é dinheiro/Dow Jones Newswires

Os contratos futuros de metais básicos operam em queda hoje, diante da perspectiva de que o dólar continua fortalecido contra outras moedas importantes. Apesar de um enfraquecimento hoje contra euro e iene, ainda se tem o dólar elevado. Além disso, a potencial moratória sobre as exportações de estanho pela Indonésia - o maior exportador do mundo - poderia mudar a sorte do metal ao "fortalecer o preço de estanho no médio prazo. Na London Metal Exchange (LME), o cobre para 3 meses cedia 0,2%, a US\$ 6.094,00 por tonelada, na manhã do comércio europeu. O estanho, embora tenha ganhado mais de 7% na última quinzena, ainda está operando abaixo de US\$ 20.000 por tonelada, o que está abaixo do custo de produção. O estanho recuava 0,5%, a US\$ 19.675,00 por tonelada, enquanto o alumínio tinha ganho de 0,02%, a US\$ 1.832,50 por tonelada. O zinco avançava 0,6%, para US\$ 2.173,50 por tonelada, o níquel caía 0,2%, para US\$ 15.520,00 por tonelada, e chumbo perdia 0,4%, a US\$ 1.843,50 por tonelada. Às 10h (de Brasília), na Comex, a divisão de metais da bolsa mercantil de Nova York (Nymex), o cobre para março recuava 0,65%, a US\$ 2,7510 por libra-peso.

✓ **Banco Central da China manterá política monetária "prudente" em 2015**

Fonte: Brasil econômico

O banco central da China continuará com uma política monetária "prudente" em 2015, mantendo o crescimento do crédito estável e quando necessário, afazer algum ajuste. O banco central disse, porém, que irá acelerar o ritmo da reforma da taxa de juros orientada pelo mercado e pressionará para aumentar a conversibilidade do iuan. O banco disse ainda que adotará medidas para evitar riscos sistêmicos no setor financeiro. O anúncio reitera o comprometimento do Banco do Povo da China com a estabilidade da política monetária mesmo em um momento de crescente especulação de que Pequim terá que adotar medidas para estimular o crescimento e conter pressões deflacionárias, especialmente por meio de um corte das taxas de depósitos compulsórios para os bancos.

✓ **Inflação de 2014 é a menor em 5 anos na China**

Fonte: Dow Jones

Em meio a um momento de desaceleração da sua economia, a China começa 2015 com a inflação para o consumidor ficou em 2,0% em 2014, o menor nível desde 2009, quando houve deflação de 0,7%, conforme dados divulgados. O resultado fez com que vários economistas ligassem o sinal de alerta e sugerissem a adoção de medidas que busquem causar pressões inflacionárias. Acreditam que esta é uma boa oportunidade para o governo promover reformas que elevem os preços de segmentos ligados a energia, água e utilitários, que se somariam às medidas de relaxamento monetário adotadas em novembro do ano passado. Apesar do corte de juros anunciado em novembro, os formuladores de política econômica estão mais propensos a tomar medidas mais específicas, preferindo liberar mais recursos para determinados setores, como pequenas empresas e produtores agrícolas. Se teme que uma ferramenta mais ampla de estímulo direcione mais crédito para as áreas em que já existe um excesso de recursos, agravando problemas como a queda de preços na indústria pesada.

✓ **PPI na China cai em dezembro de 2014 sobre dezembro de 2013**

Fonte: Fonte: Dow Jones Newswires/Isto é dinheiro

O índice de preços ao produtor (PPI, em inglês) da China caiu 3,3% em dezembro de 2014 na comparação com igual mês de 2013, informou a Agência Nacional de Estatísticas do país. A queda foi superior à mediana das estimativas dos analistas consultados pela Dow Jones Newswires, que sugeria recuo de 3,2%. Em novembro, o PPI havia registrado deflação de 2,7% na mesma base de comparação. Na comparação mensal, o PPI caiu 0,6% em dezembro ante novembro. Entre janeiro e dezembro de 2014, o índice acumulou queda de 1,9%, ante o mesmo período do ano anterior.

✓ **Estados Unidos e Cuba iniciam diálogo em 21 de janeiro**

Fonte: Agência Brasil

A primeira rodada de conversas para a normalização das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e Cuba começa no dia 21 de janeiro em Havana, anunciou o Departamento de Estado norte-americano. Jennifer Psaki, porta-voz da diplomacia dos Estados Unidos, informou que a secretária de Estado adjunta para a América Latina, Roberta Jacobson, estará na capital cubana nos dias 21 e 22 de janeiro para discussões com as autoridades locais.

✓ **A deflação na Europa**

Fonte: The Wall street journal

Apesar dos preços estagnados e do pessimismo do consumidor, muitos executivos europeus estão buscando consolo no que tem se mostrado, pelo menos por ora, uma tendência econômica mais forte: o euro em queda.



Para muitas empresas europeias, isso normalmente é uma notícia ruim. Os consumidores tendem a adiar gastos, na esperança de que os preços caiam ainda mais. As empresas não podem compensar os fracos volumes de vendas com aumentos de preços. Muitas companhias — das varejistas britânicas às fabricantes italianas de alimentos — se veem encurraladas em guerras de preços que destroem suas margens de lucro. A inflação baixa também pode tornar mais difícil para consumidores — e empresas — pagar suas dívidas em termos reais, levando as famílias a cortar despesas não essenciais e as companhias a reduzir investimentos. Ainda assim, nos últimos meses, a baixa inflação na Europa tem sido acompanhada de uma forte desvalorização do euro. Para muitas empresas — especialmente aquelas voltadas à exportação de bens para fora da zona do euro ou ao setor de turismo — isso tem mais que compensado os receios com relação à inflação baixa. Mas, os custos mais baixos da energia e os preços menores de matérias-primas como plásticos e metais vão ajudar a aumentar a rentabilidade da empresa. O que se vê é um aumento no número de turistas e uma redução entre os consumidores domésticos. A queda acentuada do euro também está alterando a estratégia de algumas empresas. O euro desvalorizado não beneficia todas as empresas europeias. Um dos setores mais afetados pelas pressões de preços tem sido o dos supermercados britânicos.

### ✓ Emprego nos EUA cresce em dezembro

Fonte: Reuters

O crescimento do emprego nos Estados Unidos aumentou com força em dezembro, fortalecendo ainda mais os fundamentos da economia e abrindo mais a porta a um aumento da taxa de juros pelo Federal Reserve este ano, apesar da economia mundial fraca. A economia dos EUA abriu 252 mil vagas fora do setor agrícola no mês passado depois da abertura de 353 mil em novembro, segundo o Departamento do Trabalho. A taxa de desemprego caiu 0,2 ponto percentual, para 5,6%, o menor patamar em 6 anos e meio. No entanto, parte do declínio refletiu as pessoas deixando a força de trabalho. Dezembro marcou o 11º mês seguido de criação de mais de 200 mil vagas, a mais longa série desde 1994. Com o dado de outubro também revisado para cima, a economia criou 50 mil vagas a mais do que divulgado anteriormente nos dois meses anteriores. Os ganhos de emprego somam-se ao robusto dado de crescimento no 3º trimestre, bem como aos dados de sólida produção industrial em novembro e vendas de varejo, sugerindo que a economia resistiria à turbulência na Europa, Japão, China e alguns mercados emergentes. Mas uma queda de 5 centavos no rendimento médio por hora, depois de ter subido 6 centavos em novembro, tirou algum brilho do relatório. O crescimento dos salários tem sido frustrantemente fraco e economistas acreditam que o Federal Reserve vai hesitar em iniciar o aumento das taxas de juros sem uma alta significativa nos custos trabalhistas. O banco central norte-americano tem mantido sua taxa básica de juros perto de zero desde dezembro de 2008. O levantamento mais abrangente junto a empregadores mostrou que os ganhos de emprego em 2014 foram os maiores desde 1999. Já a pesquisa menor com famílias com a qual é calculada a taxa de desemprego foi revisada até cinco anos para trás, mas não mostrou mudanças materiais na tendência. A taxa de desemprego caiu 1,1 ponto percentual em 2014. Uma medida ampla do desemprego, que inclui pessoas que querem trabalhar mas desistiram de procurar e aqueles que trabalham a tempo parcial porque não conseguem encontrar um emprego em tempo integral, caiu para 11,2%, o mais baixo desde setembro de 2008. O número de desempregados de longo prazo continuou a diminuir de dezembro. Mas a taxa de participação na força de trabalho caiu para 62,7%, de 62,9% em novembro. Os ganhos de emprego foram generalizados em todos os setores. Foram criadas 240 mil vagas no setor privado, com mais 12 mil no setor privado.



## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

### Maiores altas da Bolsa ↑

08/01/2015

Desempenho da bolsa

MARCOPOLO PN N2	2,46	R\$ 3,32	↑
SID NACIONAL ON ED	2,09	R\$ 5,86	↑
USIMINAS PNA N1	2,00	R\$ 5,10	↑
COSAN ON NM	1,96	R\$ 25,99	↑
DURATEX ON NM	1,90	R\$ 8,03	↑

### Maiores baixas da Bolsa ↓

08/01/2015

Desempenho da bolsa

GOL PN N2	-0,96	R\$ 14,41	↓
CETIP PN EJ NM	-0,70	R\$ 32,52	↓
SUZANO PAPEL PNA N1	-0,52	R\$ 11,30	↓
BRDESCO ON EJ N1	-0,46	R\$ 36,01	↓
LOJAS AMERIC PN	-0,40	R\$ 17,03	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (09/01/2014)				
		Compra	Venda	
	Dólar (Ptax*)	↓	2,6577	2,6583
		Compra	Venda	
	Euro (Ptax*)	↓	3,1318	3,1333

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Nov.14	Out.14	Set.14	Ago.14	Jul.14	Jun.14
IBC-Br (%)	...	0,40	0,20	1,47	-1,49	-0,40
Produção industrial Total (%)	...	0,00	-0,20	0,60	0,70	-1,50
IPCA	0,51	0,42	...	...	...	...
INPC	0,53	0,38	...	...	...	...
IGP-DI	1,14	0,59	...	...	...	...
	2014 (*)	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	0,7	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	1,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	-0,5	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	1,2	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(\*) 2º Trimestre, acumulado de 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV



## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

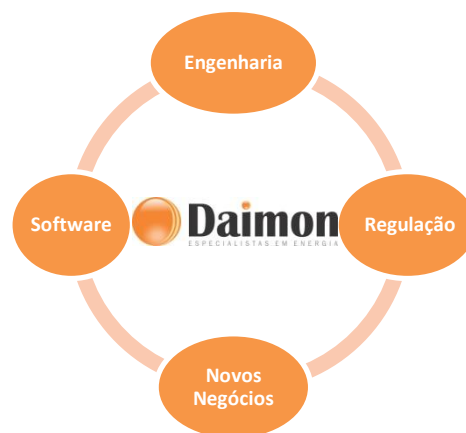
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.